



# Bem vindo **A.N.S.**



## Querido leitor

Fazendo um paralelo com a poetisa Cora Coralina quando diz: "não sei se a vida é longa ou curta demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocamos o coração das pessoas"; nesta edição nosso coração foi tocado pelas palavras do Carlos Alberto Júlio, presidente da Construtora Tecnisa. Suas palavras são uma lição de vida e podem ser conferidas aqui e na íntegra, em nosso site [www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br).

Também tocou nosso coração o depoimento da Lúcia, cuidadora da Ana Lucia

e voluntária do Nosso Sonho. Curta a receita da Ana, a poesia da Catarina, o humor do Maito, a apresentação dos nossos novos correspondentes, Gleice e Jony, e outras notas na coluna Nosso Sonho Acontece. Nas dicas, uma apresentação do Guia Brasil e muito mais.

Desejamos boas festas, um feliz ano novo e que seu coração também seja tocado por essa leitura. Isso dá sentido ao que vivemos. Dá sentido ao Nosso Sonho.

## Suely Katz

Suely Katz é gerente executiva da A. N. S. e seu email é [suely@nossososho.org.br](mailto:suely@nossososho.org.br)



## Novo tempo

Catarina Caramuru resume o ano em poucas palavras, na simplicidade e mágica de uma poeta. Confira: ([catarinacaramuru@nossososho.org.br](mailto:catarinacaramuru@nossososho.org.br))

Este ano chegou  
Como um sanfoneiro festeiro,  
Com sua roupa colorida.  
Cantando fáceis versos,  
Que o poeta escrevia.  
As simples letras,  
Numa suave melodia,  
Trazendo os ensinamentos,  
Que o vento lhe dizia.  
Chegou tocando esta canção,  
Enquanto a criança lhe sorria,  
De leste, oeste, norte e sul,  
Ouviu-se a cantiga mais bela,  
Falando de alegria,  
Trouxe para o planeta terra,  
Uma nova cor,  
E toda gente aprendeu  
A falar de amor



## Carta

Olá! Tudo bom Eli,

Meu nome é Getúlio e eu ví o informativo da Ong Nosso Sonho e depois entrei no site. Que legal o trabalho de vocês. Você se formou em psicologia, muito bom, poderá ajudar muita gente, não é? Eu também tive um problema, nasci com uma deformidade no rosto, mas hoje estou bem e sei quanto é duro enfrentar as várias situações do dia-a-dia. Seguem abaixo várias sugestões de nomes para sua amiga cadeira de rodas, lá vai:

- 1) Coração em movimento
- 2) Rodas dos sonhos
- 3) Caminho da felicidade
- 4) Amiga companheira de todas as horas
- 5) Amiga Fiel da Eli

Nossa é muito nome, não é? Fala sério!  
Parabéns pelo seu emprego na Tecnisa, muito sucesso.  
Beijos  
Getúlio Júnior

## Expediente

**João Carlos Godoy - Editor Chefe; Rodolfo França - Diretor de Arte; Suely Katz - Supervisora geral; Sandra Carabeti - Coordenadora de equipe; Maria Luciana Prando - Colaboradora; Repórteres: Ana Lucia de Barros, Catarina Caramuru, Elisangela Rodrigues, Gleice Caroline, Jony Costa, Marcos Murackami e Mario Victor Rodrigues Sgambato.**

**Diretoria Voluntária da Associação Nosso Sonho:**  
Diretor Presidente: Eduardo Jorge Guzovsky  
Diretor Vice- Presidente: Alberto Moghrabi  
Diretor Financeiro: Cristiano Fernandes  
Secretária: Tatiana Guz  
Diretor Jurídico: Gabriela Guz  
Diretor Fiscal: Guilherme Guz

## Doações

Banco Bradesco, agência: 0208-9  
conta corrente: 203388-7

## Anunciantes

Contato: [suely@nossososho.org.br](mailto:suely@nossososho.org.br)  
Impressão voluntária: Gráfica AR Fernandez

## Falando um pouco sobre educação... Bate-papo

O setor pedagógico da Associação Nosso Sonho atende crianças, jovens e adultos com deficiência neuro-motora, associadas ou não a visão subnormal e à deficiência mental.

Trabalhamos com grupos de oito alunos por sala e os mesmos são formados segundo o nível de desenvolvimento cognitivo, no momento que é feita a avaliação inicial. Desse modo, os grupos apresentam idades cronológicas variadas.

A deficiência neuro-motora – mais comumente conhecida como paralisia cerebral – é resultado de uma lesão do cérebro em desenvolvimento e acarreta diversos comprometimentos. Dentre as crianças acometidas encontram-se aquelas com graves comprometimentos motores que as impedem de realizar qualquer movimento, outras com alterações discretas, onde é possível a locomoção; crianças com inteligência normal ou superior e aquelas com deficiência mental e crianças com e sem distúrbios sensoriais.

Como a maior parte das habilidades adquiridas por uma criança tem um componente motor, como andar, correr, falar e escrever, o desenvolvimento global dessas crianças fica, assim, prejudicado. Problemas na locomoção e na movimentação voluntária atrapalham as crianças na manipulação dos objetos, exploração do ambiente e descoberta do mundo. Para essas crianças faz-se necessário trazer o mundo para perto delas, ensiná-las a tocar ou tocar com elas, explorar o espaço físico e os objetos que dele fazem parte. É fazendo com a criança que ela descobrirá "como as coisas são", "o que as coisas fazem" e "como é o mundo" e assim ampliará seu campo de conhecimento.

A linguagem oral é outro aspecto que é afetado. Para aquelas que não possuem a linguagem oral é necessário estabelecer formas de comunicação, seja através de gestos, nomeação de SIM e NÃO e sistemas de comunicação alternativos, etc. Se a criança consegue se expressar, ela poderá interagir socialmente com o ambiente e assim provocar mudanças e exercer controle sobre o meio em que vive, o que contribui enormemente para seu desenvolvimento cognitivo.

O trabalho educacional realizado na Associação Nosso Sonho tem como objetivo primeiro garantir oportunidades para que os alunos possam desenvolver ao máximo suas potencialidades, procurando sempre as melhores estratégias de aprendizagem e de interação, possibilitando, assim, um desenvolvimento compatível com o seu potencial. Atividades lúdicas e vivenciais, abordagens significativas, utilizando material pictográfico, são os pontos de partida para o trabalho pedagógico.

Sandra Carabetti é orientadora pedagógica da Associação Nosso Sonho – [sandra@nossososho.org.br](mailto:sandra@nossososho.org.br)



O empresário Carlos Alberto Júlio, 52 anos, casado, pai de dois filhos, presidente da Construtora Tecnisa, nunca esquece do seu primeiro emprego: atrás de um balcão da mercearia de sua família. Em entrevista ao repórter Maito ([maito@nossososho.org.br](mailto:maito@nossososho.org.br)) Carlos Alberto Júlio falou sobre seus desafios, obstáculos e sonhos. Leia abaixo:

**A.Nó.S. – Como você descobriu sua vocação profissional?**

**C.A.J.** – Foi com os meus pais, atrás do balcão. Nessa época aprendi que o ato de dar transcende o ato de receber.

**A.Nó.S. – Conte um pouco de sua trajetória profissional. Hoje recomendaria diferente?**

**C.A.J.** – Fui presidente de outras empresas. Quando comecei, nos anos 70, o Brasil só exportava café e açúcar. Sai pelo mundo vendendo geladeira, fogão, produtos industrializados. Fui para área de comércio internacional. Dentro da minha carreira faria tudo o que eu fiz.

**A.Nó.S. – O fato de você ter transitado em várias áreas colaborou para que você chegasse onde você está hoje?**

**C.A.J.** – Na diversidade, quando alguém passa por vendas, marketing, finanças, processos, diversas áreas da empresa, torna-se um generalista. Não o generalista que sabe um pouquinho de tudo, mas sim o que sabe muito de tudo. Você tem que participar de tudo, ter um olhar positivo sobre tudo, precisa de preferência trabalhar com várias e diferentes equipes, em áreas diferentes. Não tenho a menor dúvida que circular em diversas áreas da empresa ajuda a formar um presidente.

**A.Nó.S. – Que aprendizado você traz da época em que trabalhava com seu pai na mercearia para seu cargo atual?**

**C.A.J.** – Eu gostava muito de servir. A pergunta é por que quando a gente cresce achamos que servir é se diminuir e não servir é uma manifestação de poder? O verdadeiro líder é aquele que serve e não o que se serve. A equipe não está aqui para me servir, a equipe está aqui para servir o cliente e eu estou aqui para servir a equipe. Hoje o líder é aquele que estimula as pessoas a trabalhar em equipe, a render. Então ele tem que servir, se ele ficar esperando ser servido ele não vai conseguir um time sinérgico.

**A.Nó.S. – Você acredita que a falta de estudos colabora para fechamento de mercado para os jovens?**

**C.A.J.** – Pode ser uma visão elitista, mas estamos na sociedade do conhecimento. Hoje migramos daquela sociedade onde a gente empregava a força física e hoje nós empregamos a força intelectual, mesmo para atividades que precisam do físico. Como o jovem vai competir neste mercado sem educação?

**A.Nó.S. – Que mensagem você deixa para nossos leitores?**

**C.A.J.** – Se nada está acontecendo, pare tudo e aproveite o nada. O Meyer (Meyer Nigri é presidente do conselho da construtora Tecnisa) me ensinou isso. No meio de uma crise ele viajou. Fiquei espantado e ele disse: "na crise nada vai acontecer, deixa ela passar e a gente volta a trabalhar". Viver é uma arte interminável, graças a Deus. Não se pode aprender a viver. Quem disse que aprendeu, acabou. Não existe obra concluída.

Confira esta entrevista na íntegra através do site [www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br) ■



## Congresso debate Comunicação Alternativa

Equipe da A.Nó.S. marcou presença do III Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa – ISAAC 2009

Por Marisa Hirata ([marisa\\_to@nossososho.org.br](mailto:marisa_to@nossososho.org.br))\*

O III Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa – ISAAC aconteceu em São Paulo, no período de 30 de outubro a 02 de novembro, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. O tema do congresso "Qualquer maneira de comunicação vale a pena" contou com conferencistas internacionais como o norueguês Stephen Von Tetzehner e Maria Lourdes Tavares, de Portugal, e os seguintes profissionais da A.Nó.S.: a terapeuta ocupacional Marisa Hirata, foi uma das moderadoras da mesa, a fonoaudióloga Karina Rizzardo, apresentou o pôster: "A relação esquema corporal e códigos de comunicação na paralisia cerebral", também participaram a fisioterapeuta Aline Brandão e a professora de artes plásticas Ana Amália Tavares, além dos jovens Marcos Murackami e Ana Lúcia Barros, membros do informativo Bem Vindo A.Nó.S.

Ana Amália Tavares participou da mesa redonda "Questões de Autonomia". "Eu nunca tinha percebido como o meu sistema de comunicação é bom e fácil. O importante não é só comunicar, mas é ter com quem me comunicar. E isso eu encontrei na Associação Nosso Sonho", comenta a professora de artes que é deficiente física por conta de um sério derrame (saiba mais sobre a história da profissional Ana Amália Tavares na edição número 3 do informativo Bem Vindo A.Nó.S. através do site [www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br))

Marcos Murackami (usuário do sistema Bliss de comunicação)

## Guia para uma viagem adaptada

O Guia Brasil para Todos é um livro cujo objetivo é mapear 10 capitais brasileiras do ponto de vista da acessibilidade. Na obra estão incluídos bares, restaurantes e atrações turísticas. Por Catarina Caramuru ([catarinacaramuru@nossososho.org.br](mailto:catarinacaramuru@nossososho.org.br)) e Elisângela Rodrigues ([eli@nossososho.org.br](mailto:eli@nossososho.org.br))



As pessoas com deficiência, muitas vezes, tem dificuldades para programar seus passeios e suas viagens. Se você se depara com este obstáculo, aqui vai uma boa solução para este desafio: o Guia Brasil para Todos, de autoria de Andréa Schwarz, que aos 22 anos de idade perdeu os movimentos da perna devido a um problema de medula, e Jaques Haber. A obra é um guia cujo objetivo é mapear 10 capitais brasileiras do ponto de vista da acessibilidade. No livro estão incluídos bares, restaurantes e atrações turísticas.

Segundo os autores, a ideia de fazer este guia surgiu da dificuldade para programar suas viagens, pois as informações são vagas e pouco sistematizadas. Andréa conta que quando vai a um hotel, por exemplo, ela tem que pedir para o gerente medir o vão das portas, e quase ninguém sabe estas medidas. Essas e outras barreiras foram o ensejo para

compôs a mesa dos usuários de comunicação alternativa com o tema "Qual o significado da Comunicação Alternativa na sua vida?". "Eu fiquei curioso e feliz por estar no palco com uma platéia tão grande. Foi a primeira vez que participei de um congresso. Sem dúvida foi um dia muito especial para mim. Foi interessante e divertido ouvir outros usuários", comemorou Marcos.

Ana Lúcia, que também se comunica através do sistema Bliss, e a equipe do Nosso Sonho, composta por Marisa Hirata, Karina Rizzardo, e Aline Brandão, apresentaram o pôster "Comunicação Alternativa: há limites para a inclusão social?".

Esse trabalho é um relato de experiência da própria Ana Lúcia Barros sobre sua inclusão no mercado de trabalho, as possibilidades e as barreiras sociais que existem para os usuários de comunicação alternativa. "Eu disse o que sinto dentro de mim diante de um grande número de pessoas que falam, mas gosto de participar deste trabalho", enfatiza Ana Lúcia.

Um dos objetivos do congresso foi divulgar a Comunicação Alternativa no Brasil nos contextos de pesquisa, clínica e educacional, além da valorização da presença e participação das pessoas que fazem uso dos recursos de comunicação alternativa.

\*Marisa Hirata é terapeuta ocupacional da Associação Nosso Sonho (A.Nó.S.). Para saber mais sobre o trabalho da A.Nó.S. acesse o site [www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br) ■

escrever o guia.

Os autores também acreditam que a maior evolução do projeto seja o fato do Brasil estar acordando para a questão da acessibilidade. Mas vale lembrar que esta realidade está longe de cumprir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Espera-se que a realização da copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016, ambas no Brasil, acelere este processo. Reconhecemos que o caminho é longo, mas precisamos começar a entender que as pessoas com deficiência são cidadãs e portadoras de direitos como quaisquer outras.

Andréa Schwarz destaca que o Estado de São Paulo está mais preparado para atender as pessoas com deficiência, talvez por ser o maior e o mais rico. Segundo os escritores do guia não existe outra obra voltada a este público no Brasil, ao contrário de Europa e Estados Unidos.

Durante as pesquisas de campo para a realização do Guia Brasil para Todos, o que mais marcou Andréa foi a falta de preparo dos estabelecimentos para atenderem as pessoas com deficiência. Muitos deles se deparavam com banheiros adaptados que eram verdadeiros depósitos. Estas pesquisas começaram por museus e espaços abertos.

Dica: caso você vá viajar não se esqueça de incluir na bagagem o Guia Brasil para Todos. ■

## Nossa Gente

Dez perguntas para Lúcia de Souza "Deixei a minha vida e me dediquei à função de cuidadora".

Da redação

Nessa edição conversamos com Lúcia de Souza (à dir. na foto ao lado), voluntária da A.Nó.S. "A profissão dela é uma função movida a dedicação, prática, habilidade e amor", declara Suely Katz, gerente executiva da A.Nó.S. Nesta entrevista, Lúcia de Souza conta os segredos de sua função e o orgulho de cuidar de pessoas tão especiais. Acompanhe:

**A.Nó.S – Como conheceu a Associação Nosso Sonho?**

**Lúcia –** Eu fui convidada para trabalhar como voluntária pela Sandra Carabetti (orientadora pedagógica da A.Nó.S.) e Suely Katz (gerente executiva da A.Nó.S.).

**A.Nó.S – Há quanto tempo você está na Associação?**

**Lúcia –** Desde a sua criação, em 2007.

**A.Nó.S – Como é o seu trabalho de voluntária na A.Nó.S.?**

**Lúcia –** Eu fico com os jovens na Oficina de Arte Terapia auxiliando no que for preciso. Este é o momento mais marcante do meu trabalho.

**A.Nó.S – Qual momento de maior facilidade e dificuldade no trabalho da instituição?**

**Lúcia –** Como eu já tenho experiência cuidando da Ana (Ana Lúcia é repórter do Informativo Bem-vindo A.Nó.S e recebe cuidados especiais de Lúcia de Souza), não encontrei dificuldades no trabalho e tudo foi muito mais fácil.

**A.Nó.S – Você tem outro trabalho, de cuidadora, como é essa profissão?**

**Lúcia –** Eu cuido da Ana desde que ela tinha três anos e meio de idade. Eu a auxilio nas atividades diárias como alimentação, higiene pessoal, locomoção, entre outras.

**A.Nó.S – Como nasceu esse interesse em trabalhar como cuidadora?**

**Lúcia –** Eu vim do Paraná para trabalhar em casa de família na cidade de Diadema (SP). Conheci a mãe da Ana Lúcia, que estava precisando de ajuda. Passei por uma experiência de três meses na função e continuo com ela até hoje. Deixei a minha vida para me dedicar a ela.

**A.Nó.S – Como você se preparou para se tornar cuidadora de uma**



peessoa deficiente?

**Lúcia –** Como não havia treinamento profissional na época, o meu treinamento veio conforme a convivência com a Ana.

**A.Nó.S – Qual experiência você trouxe do seu trabalho de cuidadora para o seu de voluntária?**

**Lúcia –** Foi bem mais fácil o trabalho de voluntária com os jovens, por causa da convivência com a Ana.

**A.Nó.S – O que você pensa sobre a divulgação do trabalho voluntário?**

**Lúcia –** Eu acho muito importante que as pessoas tenham interesse em trabalhar como voluntárias. A divulgação é peça chave neste processo.

**A.Nó.S – O que você diria para quem está começando ou pretende começar o trabalho como voluntário?**

**Lúcia –** O essencial é a pessoa vir aqui conhecer a Associação Nosso Sonho antes de começar. Se ela gostar, mãos a obra. ■

## Paraolimpíada no Brasil

Cidade maravilhosa foi escolhida para sediar os Jogos Paraolímpicos de 2016. Um feito histórico e inédito para o Brasil

Por Jony Costa (jony@nossososho.org.br) e Maito (maito@nossososho.org.br)

O esporte paraolímpico brasileiro está em festa desde o dia 2 de outubro. A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para sediar as Olimpíadas, e por sua vez as Paraolimpíadas de 2016. É a primeira vez que uma cidade da América do Sul receberá uma competição esportiva tão grandiosa. A escolha da cidade sede aconteceu em Copenhague e a comitiva brasileira contou com grandes nomes do esporte paraolímpico como Daniel Dias (natação) e Rosinha (atletismo), além do presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), Andrew Parsons.

A capital carioca concorreu com outras grandes potências como Chicago, Tóquio e Madri. E o Brasil se destacou com uma bela apresentação com vídeo feito pelo cineasta Fernando Meireles mostrando as belezas naturais, e os projetos de infra-estrutura para os jogos no Rio.

A vitória nesta disputa é uma prova que quando há força de vontade e dedicação tudo é possível e os atletas paraolímpicos conhecem muito bem esse cotidiano de superação para chegar ao topo do pódio. Entre os deficientes com paralisia cerebral temos grandes representantes em diversas modalidades. Confira o perfil de dois desses atletas:



Davi Salazar Pessoa Mesquita

Em 1986, na cidade de Aracatu (MG), Davi teve falta de oxigênio no cérebro durante o parto, o que resultou em uma paralisia cerebral. Atualmente, o atleta pratica hipismo na classe Grau 1B. Um verdadeiro colecionador de títulos. Entre eles destacam-se: prêmio de hipismo 2007 - olímpico e paraolímpico; 4º lugar por equipes no mundial na Inglaterra 2007; campeão brasileiro no Grau 1B 2007; campeão brasileiro do Grau 1B de 2008; e vice-campeão na classe dele no sul-americano de 2006.

Clodoaldo Francisco da Silva

O nadador paraolímpico nasceu em 1979, Natal (RN). Teve paralisia cerebral durante o parto, o que afetou seus movimentos nas pernas e coordenação motora. Uma de suas maiores conquistas foi a eleição de melhor atleta paraolímpico do ano de 2006, reconhecido pelo comitê Paraolímpico Internacional (IPC). No Parapan de

2003, foi ouro nos 50m, 100m, e 200m livre, 150m medley e 4x50m medley, 4x50m livre e prata nos 50m costas. Atualmente Clodoaldo Francisco da Silva é o melhor atleta paraolímpico do mundo, na categoria masculina, título reconhecido em Pequim, na China. ■

## Nosso Sonho Acontece

Últimos eventos e pessoas que também fazem da inclusão uma realidade

### Futuro promissor



O jovem Mário Victor Rodrigues Sgambato, mais conhecido como Maito na Associação Nosso Sonho, é um exemplo a ser seguido por pessoas com necessidades especiais. Maito, que atua como repórter do informativo Bem Vindo A.Nó.S., é o mais novo calouro do curso de jornalismo da Universidade

Uniban, em São Paulo. Apenas o primeiro obstáculo vencido por este valoroso profissional e futuro jornalista. Parabéns Maito. (maito@nossososho.org.br).

### Novos colaboradores



Meu nome é Gleice Caroline de Oliveira Miguel, 22 anos. Tenho paralisia cerebral desde o meu nascimento. Sou uma pessoa muito esperta, inteligente e às vezes um pouco ansiosa. No meio de 2008 consegui pintar através de um pincel preso por uma pouteira em

minha cabeça. Adoro pintar. Meu estilo musical é sertanejo. Eu adoro surpresas. Contato: gleice@nossososho.org.br

Sou Jony da Costa Naim, 21 anos, tenho paralisia cerebral e visão subnormal. Sou ator e escritor. Há cinco anos escrevi minha autobiografia. Atualmente estou trabalhando em um livro sobre a inclusão social e escolar. Escrevo também peças teatrais e tenho um blog com partes de minhas obras (http://jony-teatro.blogspot.com/). Gosto de ir ao teatro, cinema e de fazer novos amigos, ouvir MPB e novos desafios. Contato: jony@nossososho.org.br



### Visita cultural



Os integrantes da Associação Nosso Sonho visitaram no último dia 17 de setembro a Pinacoteca do Estado de São Paulo, juntamente com o Projeto Carona. Esse é o segundo ano consecutivo que a A.Nó.S participa desse projeto. Acompanhados por monitores o grupo teve contato com diversas

obras e esculturas, podendo inclusive interagir com algumas delas. Um exemplo foi o quadro do artista Almeida Junior, com sua obra "Caipira picando fumo", em que foi possível tocar e sentir o cheiro do cigarro de palha. Mais uma vez a Pinacoteca se mostrou preparada para receber todo o tipo de público. Vale a pena visitar!

### Revista Crefito

A revista Crefito SP, do Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, publicou no mês de setembro uma matéria sobre o trabalho desenvolvido pela Associação Nosso Sonho. Confira em nosso site www.nossososho.org.br

### Cachorros voluntários

No início do segundo semestre, os frequentadores da Associação Nosso Sonho tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência animal: receberam a visita de cães adestrados, que segundo a teoria de seu treinador, Fernando Schneider, através do afeto eles auxiliam na melhora de pessoas doentes.



Dois cães eram da raça Golden Retriever e uma da Border Collie, cujos nomes são: Bayer, Ice e Cherry, respectivamente. Eles atendem aos comandos básicos que são: deitar, sentar, latir, junto, levanta.

### Utilidade pública

Depois dos elogios que recebemos dos representantes do COMAS (nota 10 com louvor) e do CMDCA, agora foi a vez dos representantes da Prefeitura de São Paulo. Além do título de Utilidade Pública Municipal que nos foi concedido, elogiaram muito nosso trabalho, pela transparência e seriedade.

### Bazar Nosso Sonho

Neste semestre aconteceram dois movimentados bazares. Um em setembro no Buffet Menorah, localizado na Rua Maranhão, em Higienópolis, organizado por Dorinha Wolak e Miriam Bromberg, com renda revertida para a A.Nó.S. O outro aconteceu em novembro, na própria sede da instituição. Segundo os frequentadores da casa, a cada evento as mercadorias estão melhores e mais diversificadas.

### Semana da criança/adolescente



Mais uma vez a coordenadora de marketing e comunicação da Construtora Tecnis, Gislene Lopes, organizou, junto aos funcionários da empresa e amigos, uma festa em comemoração ao Dia das Crianças/Adolescentes. O palhaço Lúcio fez a alegria da criançada e Gislene fez questão de entregar pessoalmente os presentes e um delicioso lanche fornecido pela padaria Dona Deola.

### Campanha Solidária

A empresa QUATSI e seus clientes entregaram no mês de outubro, mais de 500 agasalhos para a Associação Nosso Sonho, arrecadados na Campanha Inverno Solidário 2009.



## Nossas Dicas - TÁXI acessível

Por Ana Lucia (analucia@nossososho.org.br) e Marcos Murackami (marcos@nossososho.org.br)



A cidade de São Paulo está cada vez mais acessível. Agora, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida contam com o serviço de táxi acessível.

O projeto consiste em carros adaptados com elevadores e box para fixar a cadeira de rodas com conforto e segurança. Pode-se viajar sozinho ou acompanhado de até duas pessoas.

O serviço pode ser acionado através de uma central e funciona 24 horas.

As tarifas são as mesmas cobradas de um táxi comum e os veículos estão espalhados em pontos estratégicos da cidade.

Solicite por telefone ou agende pela internet, com antecedência mínima de 24 h.

Serviço  
Telefone: (11) 3229-7688  
Site: [www.taxiaccessivel.com.br](http://www.taxiaccessivel.com.br)



## Receita Especial



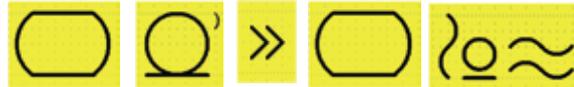
Nessa edição você terá a oportunidade de conhecer uma receita tradicional da culinária portuguesa, muito comum em festas natalinas. Que tal adoçar a sua ceia com uma rabanada?

Sabe aquelas fatias de pão amanhecido? É bom não desperdiçar, pois elas podem ser úteis. A rabanada pode ser feita de duas maneiras: com pão amanhecido comum ou pão específico para rabanada. Atenta a isso a repórter Ana

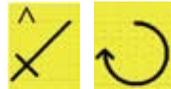
Lúcia Barros elaborou esta dica especial para o Natal. Confira a receita através do sistema de comunicação alternativa BLISS.

### Modo de preparo:

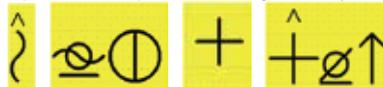
1 filão de pão amanhecido próprio para rabanada;



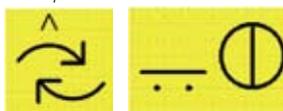
Cortar em rodela com espessura de 1,5 cm;



Esquentar dois copos de leite integral e adoçar a gosto;



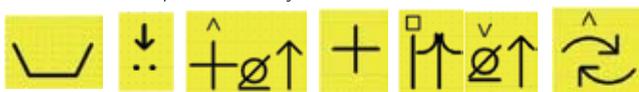
Bater quatro ovos inteiros bem batidos;



Passar primeiro no leite morno e depois nos ovos e fritar com bastante óleo;



Por numa travessa e polvilhar com açúcar e canela misturados.



## Humor

### Segunda edição das QUINZE mentiras mais contadas

Por Maito (maito@nossososho.org.br)

INIMIGO DO MORTO - Era um bom sujeito.

JOGADOR DE FUTEBOL - Vamos continuar trabalhando e forte.

LADRÃO - Isso aqui foi o homem que me deu.

MECÂNICO - É o carburador

MUAMBEIRO - Tem garantia de fábrica.

NAMORADA - Pra dizer a verdade, nem beijar eu sei...

NAMORADO - Você foi realmente a única mulher que eu amei.

NOIVO - Casaremos o mais breve possível!

ORADOR - Apenas duas palavras...

POBRE - Se eu fosse milionário espalhava dinheiro para todo mundo...

RECEM CASADO - Até que a morte nos separe.

SAPATEIRO - Depois alarga no pé.

SOGRA - Em briga de marido e mulher não me meto.

VAGABUNDO - Há 3 anos que procuro trabalho e não encontro.

PIADAS - Essa é a ultima que eu vou te contar.

**Associação Nosso Sonho "Onde a inclusão é realidade"**

Rua Minerva, 265 - Fone: 55 11 3564-0555/ 2764-7626

[www.nossososho.org.br](http://www.nossososho.org.br)